

projeto

memória

vol. I

1980

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

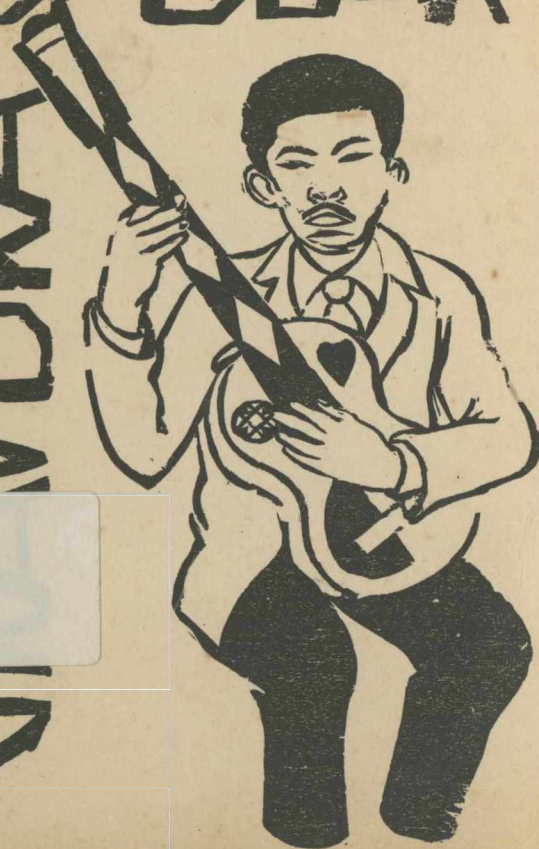
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS
UNIVERSITÁRIA

EDIÇÃO: EDITORA UNIVERSITARIA

POPULAR

MURA

G





A GRAVURA POPULAR

A xilogravura popular é uma das mais importantes manifestações da cultura de base popular, pois além de refletir o estilo, o traço e a forma do artista do povo, representa sua ideologia com relação aos costumes e às tradições preservadas pela literatura popular.

Cortada nos "tacos" de madeira de imburana ou casca de cajazeira, a xilogravura popular tem como principal utilidade a representação do sentido dos versos populares, os folhetos ou romances que constituem a maravilhosa saga do universo cultural do povo brasileiro.

Os temas abordados nas gravuras populares são ligados estreitamente ao temário dos folhetos onde uma variedade de idéias são expostas, em crítica aos costumes modernos, em registros de fatos e acontecimentos, de assombrações e um vasto fabulário da mitologia popular, onde o sebastianismo é representado não só pela ascética figura do Padre Cícero Romão Batista, mas também, na atualidade, pelo Frei Damião, continuador da cruzada pelo catecismo e das pregações apocalípticas de promessa do fogo do inferno aos pecadores.

A gravura popular também registra a gesta dos heróis populares. Os vaqueiros e os homens valentes. Os animais misteriosos de ações sobrenaturais, nunca derrotados pela mão do homem. Os cangaceiros e seus bandos na continuada luta contra a política, palmilhando os sertões numa disputa inglória marcada a sangue por questões nem sempre nobres, como foram Antonio Silvino e Jesuino Brilhante.

Com a mesma Simplicidade com que usam o verso para contar as estória que muitas vezes fazem parte da literatura oral e têm raízes profundas nos latinos ancestrais, o gravador popular risca a madeira para a gravura, usando o traço essencial para formar a imagem, frontalizando o desenho no primitivo traço que contrastando pelo branco-preto da impressão determinam a maior expressividade.

Nessa rude iconografia, o demônio também faz parte. Ele é o **bicho preto** que assustou tantas noites o pesadelo do homem do povo e que, armado como o fizeram os jesuítas em suas pregações nas desobrigas, 200 anos atrás, transmuda-se em figura de gente para pelejar com os cantadores de viola com uma eloquente cultura, muitas vezes somente perdendo o desafio quando o contendor, usando de golpe baixo apela para os santos nomes de Deus, da Virgem Maria e do seu santíssimo filho.

Este o retrato da gravura popular. Rude e às vezes até mal cortada, mas aproveitando na eloquência do utilitário, até as imperfeições da própria madeira para construir na imagem, as imagens do pensamento de sua gente.

A U T O R E S

ALCIDES SALES

Nasceu no sertão do Apodi (RN), em 1954. Desenhista e gravador, conta com a ajuda de seus irmãos no corte das **xilos** da presente coleção, principalmente de Alcimar.

Em 1978 participou do movimento CABRA, resultando daí sua colaboração e edição de livros, revistas, cartazes e xilogravuras. De 1975 a 1977 publicou, com Enoch Domingos e Francisco Alves, a revista em quadrinhos MATURI e, com o primeiro, o livro marginal AKÓ. Colaborou com charges para o Pasquim. Participa do Grupehq — Grupo de Pesquisas de Histórias em Quadrinhos — desde 1972, em Natal — RN. Atualmente é responsável pela Oficina de Gravuras “Rossine Perez” da Fundação José Augusto.

PEDRO JACOB DE MEDEIROS

Nasceu em Natal-RN, a 25 de setembro de 1922. Juntamente com seus pais, mudou-se para Nova Cruz (RN), Recife e Fortaleza, onde foi professor primário por um ano. Depois, fixou-se definitivamente em Natal. Foi orador da Sociedade Nova Esperança, no Bairro de Dix-Sept Rosado.

Seu primeiro folheto foi escrito em 1940, agora publicado com o título de “O Barbeiro Dentista”. Além de vários outros folhetos como: O crime do Bom Pastor, Lampião Virou Serpente, O tremor de terra em Natal, Discussão de Roberto Carlos com o Diabo, editados recentemente. Tem, inéditos, “A vaca de Macaíba, O Bárbaro crime em Goianinha, O Homem que passou quarenta anos Acorrentado e A Jangada Misteriosa.

PROJETO MEMÓRIA

A MEMÓRIA de uma população, embora comumente tomada como sendo de elaborações culturais de um tempo passado, é rediscutida. A memória passa a ser entendida, como resultado de atividades conjunturais e históricas, que determinam, por sua vez, as várias possibilidades de sobrevivência sócio-culturais de populações determinadas de um povo que, num tempo e lugar “confeccionam”, na medida do possível, estratégias culturais condizentes com sua prática real. Daí porque, a cultura de povo é tomada aqui como o conjunto de todas as atividades humanas, materiais ou não — consubstanciadas em práticas que têm por fim a sobrevivência dos grupos humanos. O sentido de “volta” juntamente com a identificação do tempo presente e a busca dos fenômenos atuais é o objetivo maior do Projeto Memória, no esforço de entender numa só abordagem, a gênese, o desenvolvimento e as transformações culturais de um grupo sócio-cultural determinado.

A presente COLEÇÃO, é resultante das primeiras etapas do “Projeto Literatura Popular” / Projeto Memória, desenvolvido pela Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária — UFRN. Visa a coleta, a interpretação, a publicação e a divulgação de textos de literatura popular produzidos no Rio Grande do Norte. É uma coletânea de xilogravuras populares, trabalhadas pela mão de artistas norte-rio-grandenses, que têm na oportunidade, o seu primeiro incentivo.



FOLHETO:

O INVERNO

Autor: Olívio Martins Viana
Gravura popular em madeira, de
Rosáfico Saldanha (RN)

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

ALEGRIA DO SERTÃO

Autor: Francisco Alexandre da Silva

XICÓZINHO

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Maria Cícera Salustino

Projeto MEMÓRIA

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária

UFRN — 1980



FOLHETO:

**A POBREZA APERRIADA PROCURANDO
A AMERGÊNCIA**

Autor: Leandro Simões da Costa

Gravura popular em madeira, de

Rosáfico Saldanha (RN)

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

UM PEQUENO ROMANCE OU
O SOFRIMENTO DE SOFIA

Autor: Olívio Martins Viana
Gravura popular em madeira, de
Rosáfico Saldanha (RN)

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

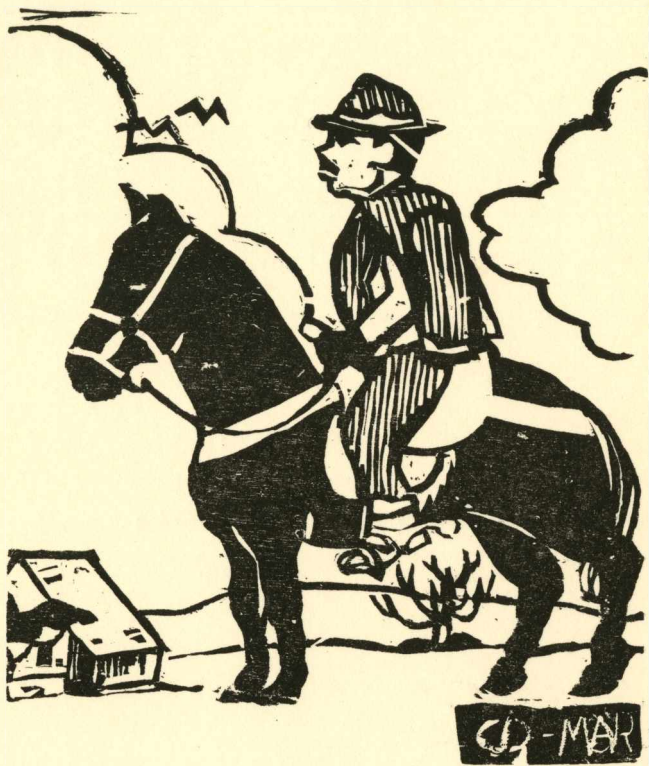
DESTINO CRUEL

Autor: Manuel Clementino dos Santos

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Alcimar Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O QUE SE VÊ NO SERTÃO

Autor: Paulo Pereira

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Alcimar Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O TREMOR DE TERRA EM NATAL

Autor: Pedro Jacob de Medeiros

Gravura popular em madeira, do autor

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O SOFRIMENTO DO POBRE

Autor: Olívio Martins Viana

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Alcimar Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:
EXPERIÊNCIA DO INVERNO NO SERTÃO

Autor: Francisco Bezerra
Gravura popular em madeira, de
Alcides Sales e João Paulino

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

A VIDA E A MORTE DE
PADRE CICERO ROMÃO BATISTA

Autor: Raimundo Bezerra de Moura

Gravura popular em madeira, de

Rosáfico Saldanha (RN)

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

A CAVERNA DAS SETE BOCAS

Autor: Pedro Jacob de Medeiros

Gravura popular em madeira, do autor

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

A CARTA DO PATRÃO E A
RESPOSTA DO VAQUEIRO

Autor: Francisco Fabrício de Oliveira
"Chico Pedra"

Gravura popular em madeira, de
Alcides Sales e Alcimar Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

AS PIRANHAS E OS CABELUDOS

Autor: Severino Cândido

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O SOFRIMENTO DO JUMENTO

Autor: Francisco F. da Motta

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Alcimar Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:
DISCUSSÃO DE ROBERTO CARLOS
COM O DIABO

Autor: Pedro Jacob de Medeiros
Gravura popular em madeira, do autor

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O BARBEIRO DENTISTA

Autor: Pedro Jacob de Medeiros

Gravura popular em madeira, do autor

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

A SECA DO NORDESTE

Autor: Francisco F. da Motta

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales e Marcia Cícera



FOLHETO:

**HOMENAGEM A FREI DAMIÃO,
O SANTO DO NORDESTE**

Autor: Francisco F. da Motta

**Gravura popular em madeira, de
Alcides Sales e Alcimar Sales**



FOLHETO:

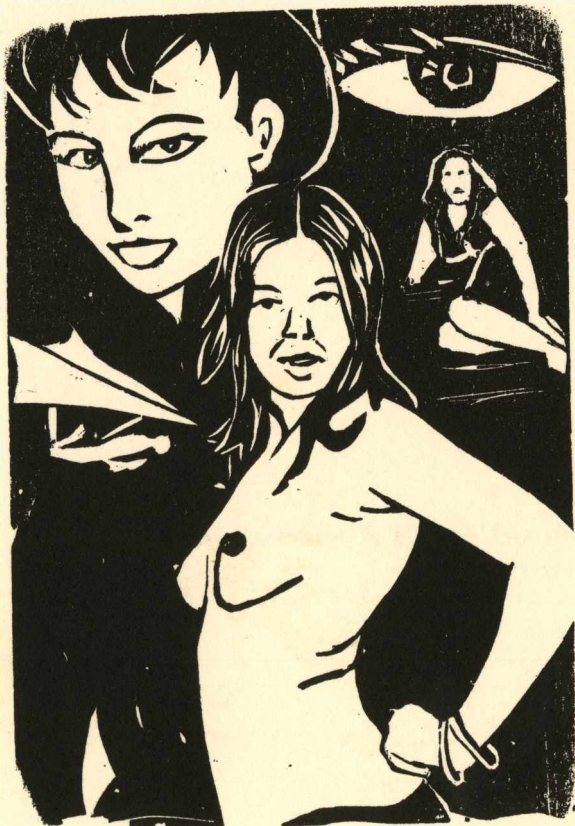
AS 12 BATALHAS HERCULINAS

Autor: José Cosme da Silva

Gravura popular em madeira, de

Alcides Sales

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária



FOLHETO:

O POVO DESEMBESTADO

Autor: Francisco das Chagas dos Santos

“Chico Ramalho”

Gravura popular em madeira, de

Rosáfico Saldanha (RN)

Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária

